



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 197 - 15/07/2020 Pr. Jair Pereira

Que faremos, Irmãos? (Atos 2. 37)

Está diante de nós a pergunta que toda a humanidade deveria fazer para o Senhor após constatar a sua condição de absoluta miséria e perdição. Ao saber que, por mais que houvessem trilhado caminhos que para si aparentassem ser bons, na verdade eram caminhos de morte. (Provérbios 14.12)

Certamente este fora o sentimento daqueles homens e mulheres que ouviram a pregação maravilhosa do apóstolo Pedro. Apesar de muitos terem seguido com devoção a lei de Moisés, agora se encontravam decepcionados consigo mesmos. A pregação do Evangelho expõe o ser humano diante de Deus porque o expõe diante da própria santidade do Todo Poderoso, revelando assim quem somos verdadeiramente e o quanto precisamos da sua graça e misericórdia. (II Coríntios 12.19)

A poderosa ação do Espírito Santo os convencia do pecado, da justiça e do juízo, como Jesus dissera que seria quando ainda estava presente entre eles. (João 16.8) O Mestre sempre pregou sobre o arrependimento e como este era a prova inequívoca de que o ser humano queria mudar de vida.

Que faremos, Irmãos? Percebe-se que, possivelmente, muitos daqueles que no início dessa perícopes acusavam os apóstolos de estarem embriagados (Atos 2.13), agora os chamavam de Irmãos! Que demonstração fraterna em uma simples frase! A pura e verdadeira manifestação de um coração arrependido não será medida pela quantidade de palavras que venha a pronunciar, mas sim pela sinceridade e legitimidade da sua confissão. (Salmos 51.17)

Aquele sentimento fraterno e autêntico que moveu aquelas pessoas a buscarem respostas junto aos apóstolos, seria também em breve a “*amálgama*” que transformaria toda aquela comunidade. Seria um dos vetores da comunhão e elemento fundamental para perseverança em todos os seus aspectos da Igreja, principalmente no cultuar ao Senhor. (Atos 2.44)

Para uma Igreja perseverar no cultuar, precisa antes de tudo expressar o genuíno arrependimento, buscar o direcionamento de Deus e assim saber qual a vontade dEle para sua vida. Precisa pregar em tempo e fora de tempo a palavra da verdade. (II Timóteo 4.2). Precisa viver a alegria fraterna dos que recebem do Senhor graça, paz e misericórdia.